

1ª Parte – Português

No mundo dos traficantes

Numa ação inusual, cerca de 30 agentes da Polícia Civil fecharam o cruzamento das ruas onde funcionam duas tradicionais universidades paulistanas, a Presbiteriana Mackenzie e a de Ciências Médicas da Santa Casa. Pelo menos dez pessoas foram detidas por porte de drogas. A batida policial seria corriqueira num bairro da periferia de São Paulo ou na vizinhança de alguma favela. Ali, onde estuda uma parte da elite da cidade, não. Embora jovens comprassem e até consumissem drogas descaradamente em alguns dos bares da região, eles só foram detidos graças a uma investigação de 40 dias que contou com policiais civis disfarçados de universitários. Eles frequentaram barzinhos, se aproximaram dos alunos e conquistaram a confiança dos traficantes. Até que deram voz de prisão aos suspeitos.

Dos dez detidos, cinco foram presos e três respondem a inquérito. É pouco, tamanho o investimento feito na operação. Esse resultado mostra quão complicado é o novo desafio da polícia: combater os traficantes de classe média. Camuflados por hábitos de vida e de consumo que não os associam à marginalidade, esses novos criminosos conseguem manter-se disfarçados, sem levantar suspeitas. Seletivos e discretos, os traficantes de classe média agem por conta própria, em geral vendendo em pequena escala para amigos e conhecidos. Seus clientes são principalmente estudantes universitários, que usam drogas em festas raves e baladas, onde a ação policial se dá de forma limitada.

“O tráfico vai se pulverizar aos poucos, sem bocas ou pontos de venda na favela”, diz a antropóloga Carolina Grillo, pesquisadora do Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É assim nas grandes cidades do mundo e tende a ser assim no Brasil. A violência dos morros e o risco de serem presos afastam os compradores dos pontos de venda tradicionais, abrindo espaço para o crescimento do tráfico de classe média.

01. Assinale a opção que reflete uma ideia contida no texto acima:

- A proliferação dos barzinhos em áreas universitárias propicia o aparecimento de traficantes nesses locais.
- A discriminação dos traficantes de drogas nos morros os levou a atuar nas universidades onde abandonam seus hábitos marginais e deixam de levantar suspeitas.
- A realização de uma investigação policial ostensiva em algumas universidades da classe média revelou-se de certa forma improdutivo devido à postura diferente adotada por traficantes que atuam nessas áreas.
- “O tráfico vai se pulverizar aos poucos, sem bocas ou pontos de venda na favela”. A conclusão da pesquisadora vai de encontro ao que a operação policial verificou em seu decorrer.
- O afastamento dos traficantes dos pontos de venda tradicionais dificultou demasiado o trabalho da polícia que não estava preparada para procurar traficantes em outros locais, resultando na prisão de apenas alguns deles.

02. ‘não os associam à marginalidade’. O termo sublinhado refere-se a:

- Traficantes de classe média.
- Camuflados.
- O novo desafio da polícia.
- Hábitos de vida e de consumo.
- Investimento na operação.

03. ‘Embora jovens comprassem e até consumissem drogas descaradamente em alguns dos bares da região, eles só foram detidos graças a uma investigação de 40 dias que contou com policiais civis disfarçados de universitários.’

A conjunção em destaque estabelece entre as orações que liga uma relação de:

- conclusão
- explicação
- adversidade
- concessão
- negação

04. Sobre o conteúdo do texto assinale a alternativa INCORRETA:

- Procura dar conhecimento de um fato ampliando seu enfoque por meio de alguns dados, como a opinião de um especialista por exemplo.
- Emprega a linguagem impessoal procurando simular parcialidade.
- Uso preferencial da norma culta.
- Pertence ao gênero jornalístico baseado no testemunho direto dos fatos narrados.
- Inicia-se com uma introdução geral do assunto, na qual o autor vai situando o leitor sobre o conteúdo do texto.

“A perenidade da obra se deve, segundo FHC, ao fato de Freyre construir “uma imagem do Brasil com traços que muitos brasileiros gostariam que fossem verdadeiros”. Leia-se, nas entrelinhas, a ideia de que o Brasil é um país formado por três raças, cuja miscigenação proporcionaria riqueza cultural e uma “controvertida” tolerância racial. Freyre nunca chegou a cunhar o termo “democracia racial”. A maneira como descrevia a relação entre senhores e escravos, contudo, deu a muitos críticos munção para chamá-lo de miope ou conservador.”

(<http://veja.abril.com.br/noticia/celebridades/brasil-ficou-menos-perverso-mas-racismo-persiste-diz-fhc>)

05. No trecho acima o emprego do acento deveria ter sido feito em:

- ideia
- miope
- riqueza
- controvertida
- racial

06. Considere as afirmações a seguir e depois assinale a alternativa que está correta:

- ‘segundo FHC’ ficou entre vírgulas por ser oração de natureza restritiva.
- ‘gostariam que fossem verdadeiros’ as orações presentes no trecho estabelecem entre si relação de condição.

III. A maneira como descrevia a relação entre senhores e escravos, contudo, deu a muitos críticos... a expressão sublinhada deveria ter acento grave.

- a) Todas estão corretas.
- b) Só a I está correta.
- c) I e II são verdadeiras.
- d) Todas têm erros.
- e) III está correta.

07. 'controvertida' só não é sinônimo de:

- a) controverso
- b) impugnado
- c) debatido
- d) discutido
- e) racionado

08. Qual dos trechos a seguir está gramaticalmente correto:

- a) Os dois aeroportos internacionais de São Paulo, Cumbica (em Guarulhos) e Viracopos (Campinas) listados entre os 13 "terminais-chave" para a Copa de 2014 ainda não têm as licenças ambientais exigidas para iniciar as obras de ampliação. O risco é que as benfeitorias não fiquem prontas para o mundial.
- b) A situação de Viracopos, cujo o processo de licenciamento ambiental das obras de expansão já dura 20 meses, é a mais crítica. Desde as primeiras audiências públicas com a população, no início de 2009, a Infraero e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) trocam ofícios, sem que se chegue a uma definição. Enquanto isso, o terminal vê crescer em mais de 50% o movimento de passageiros.
- c) O projeto de expansão de Viracopos está orçado em cerca de 700 milhões de reais. Estão previstas a construção de uma segunda pista, pátio para aeronaves, área de manutenção e novo terminal de passageiros. De acordo com o mais recente cronograma divulgado pela Infraero, parte dessas obras já deveria ter sido iniciada, para que estivesse concluída em dezembro de 2012.
- d) Em relação a Cumbica, o pedido de licença ambiental ainda nem foi protocolado, uma vez que o projeto ainda não está pronto. A estatal planeja ter 40% do terceiro terminal prontos e em operação até a Copa de 2014. O restante da obra, orçada em quase 1 bilhão de reais, seria entregue em junho de 2016.
- e) Dos 13 terminais das 12 cidades-sede da Copa de 2014, só seis já obtiveram a autorização. Dos sete restantes, segundo a Infraero, quatro está em "fase inicial", um estágio anterior ao pedido de licença ambiental, e outros três permanecem sem previsão, pois depende de dados do projeto. Os que estão sem projetos prontos são, além de Cumbica, Cuiabá e Recife.

09. Em qual dos trechos NÃO há incorreção quanto às regras de concordância e regência?

- a) Depois do fracasso nas negociações para acabar com a caça comercial de baleias, no fim de junho, os defensores dos direitos dos animais tem muito à comemorar. A Catalunha baniu as touradas na semana passada.
- b) O banimento é o primeiro na Espanha continental – em 1991, a prática foi vetada nas Ilhas Canárias. Ela vem em um momento de declínio para as touradas, tanto em termos econômicos como de público.
- c) “Não se trata de política ou da identidade catalã, e sim de ética, de mostrar que simplesmente é errado assistir um animal ser morto em público.”
- d) Acabar com a matança de baleias, por outro lado, é bem mais complicado. Embora um embargo à caça comercial dos cetáceos vigore desde 1986, Noruega, Japão e Islândia continuam a praticá-la.
- e) Os países que continuam a caçá-las justifica o fato com base em uma convenção de 1946 que permite a caça para fins científicos – mesmo que estes países não tenham publicado nada relevante nos últimos anos.

“O primeiro beijo

Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor: Amor com o que vem junto: ciúme.

- Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar?

- Ele foi simples:

- Sim, já beijei antes uma mulher:

- Quem era ela? perguntou com dor:

Ele tentou contar toscamente, não sabia como dizer:

O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra, deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e sem peso como os de uma mãe. Ficar às vezes quieto, sem quase pensar, e apenas sentir- era tão bom. A concentração no sentir era difícil no meio da balbúrdia dos companheiros.”

10. Assinale a única alternativa que NÃO contém uma característica do texto acima:

- a) Mostra uma ação que envolve personagens localizados no tempo e no espaço.
- b) Introduz o que virá a ser um conflito vivido pelos personagens
- c) A personagem principal conta sua história - foco narrativo na primeira pessoa ou interno.
- d) Importância dos personagens na construção do texto é evidente.
- e) Texto iniciado com discurso direto.

2ª Parte – Sistema Único de Saúde – SUS

11. No diagnóstico em epidemiologia sobre confiabilidade é INCORRETO afirmar:

- a) Confiabilidade constitui atributo do desenho da investigação como um todo, e sim uma qualidade exclusiva dos instrumentos de coleta de dados.
- b) Confiabilidade marca a variação de medida, mede a estabilidade ou consistência da mensuração.
- c) Na terminologia mais empregada atualmente em Epidemiologia, a definição de confiabilidade, portanto, implica a capacidade de um instrumento não variar em seus resultados, sendo utilizado por diferentes operadores ou em distintos momentos no tempo.
- d) Chamamos de confiabilidade re-teste a estabilidade de testes e instrumentos numa dimensão temporal.
- e) A equivalência dos resultados de uma mesma aplicação do instrumento por diferentes entrevistadores é chamada confiabilidade da aplicação.

12. Conforme o Decreto 99.438/90, as atribuições e competências do Conselho Nacional de Saúde incluem:

- a) Deliberar: formulação de estratégia e controle da execução da política nacional de saúde em âmbito federal.
- b) Critérios para definição de padrões e parâmetros assistenciais.
- c) Opinar sobre a criação de novos cursos superiores na área de saúde, em articulação com o Ministério da Educação e do Desporto.
- d) Estabelecer diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde em função das características epidemiológicas e da organização dos serviços.
- e) Acompanhar a execução do cronograma de transferência de recursos financeiros, consignados ao SUS, aos estados e Distrito Federal.

13. A Lei Orgânica estabelece, em seu artigo 35, os critérios de financiamento do Sistema Único de Saúde, no qual a distribuição de recursos deva ser feita a partir da combinação de critérios a seguir, dos quais é INCORRETO afirmar:

- a) Perfil demográfico da região.
- b) Perfil epidemiológico da população a ser coberta e as circunvizinhas.
- c) Características quantitativas e qualitativas da rede de saúde na área.
- d) Desempenhos técnico, econômico e financeiro no período anterior.
- e) Níveis de participação do setor saúde nos orçamentos estaduais e municipais.

14. São objetivos da regionalização, EXCETO:

- a) Garantir acesso, resolutividade e qualidade às ações e serviços de saúde, cuja complexidade e contingente populacional transcenda a escala local/municipal.

- b) Garantir o direito à saúde, reduzir desigualdades sociais territoriais e promover a equidade, ampliando a visão nacional dos problemas, associada à capacidade de diagnóstico e decisão loco - regional, que possibilite os meios adequados para redução das desigualdades no acesso às ações e serviços de saúde existentes no país.
- c) Garantir a integralidade na atenção à saúde, ampliando o conceito de cuidado à saúde no processo de reordenamento das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação com garantia de acesso aos dois níveis de complexidade do sistema (promoção e prevenção).
- d) Potencializar o processo de descentralização, fortalecendo estados e municípios para exercerem papel de gestores e para que as demandas dos diferentes interesses loco-regionais possam ser organizadas e expressadas na região.
- e) Racionalizar os gastos e otimizar os recursos, possibilitando ganho em escala nas ações e serviços de saúde de abrangência regional.

15. Para determinar o risco individual de adquirir malária é necessário que o profissional obtenha informações detalhadas sobre a viagem. Roteiros que incluam as características descritas abaixo são aqueles que oferecem risco elevado de transmissão e, conseqüentemente, de manifestação de malária grave ao viajante.

Sobre estas observações é INCORRETO afirmar:

- a) Itinerário da viagem: destino que inclua locais com níveis elevados de transmissão de malária e/ou transmissão em perímetro urbano.
- b) Objetivo da viagem: viajantes que visitam amigos e parentes e/ou realizam atividades do amanhecer ao pôr-do-sol.
- c) Condições de acomodação: dormir ao ar livre, em acampamentos, barcos, ou habitações precárias sem proteção contra mosquitos.
- d) Duração da viagem: período da viagem maior que o período de incubação da doença, ou seja, permanecer no local tempo maior que o período mínimo de incubação da doença (sete dias).
- e) Época do ano: viagem próxima ao início ou término da estação chuvosa.

16. Os incentivos permanentes do Componente MAC (Média e Alta Complexidade) incluem aqueles designados a, EXCETO:

- a) Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Laboratórios de Prótese Dentária.
- b) Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
- c) Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.
- d) Hospitais de Pequeno Porte.
- e) Fator de Incentivo de Assistência à População Indígena (FAPI).

17. Referente ao orçamento da seguridade social (OSS) é INCORRETO afirmar:

- a) A seguridade social é definida como um “conjunto de ações de iniciativa dos Poderes Público e da sociedade destinadas a assegurar os direitos relativos a saúde, à previdência e à assistência social” (CF, art. 194), a seguridade social estava entre as intenções iniciais do legislador constituinte.
- b) A Constituição de 1988 estabeleceu também que a lei anual de meios, aprovada pelo Congresso, passaria a compreender três orçamentos (CF, art. 195, § 2º): o fiscal, o de investimentos das estatais e o Orçamento da Seguridade Social (OSS). Até então o Parlamento apreciava somente o orçamento fiscal. Este, durante o regime autoritário, como já mencionado, não podia ser alterado por emenda congressional.
- c) O orçamento do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (Sinpas), justo onde estava a parcela mais expressiva dos recursos federais, mesmo antes de 1964, não era submetido à deliberação do Congresso.
- d) Somente após a Constituição de 1988, os recursos previdenciários passaram a ser apreciados pelo Legislativo que também retomou a prerrogativa de emendar o orçamento.
- e) A criação do OSS parecia ter como desdobramento natural, atribuir à Seguridade Social o recolhimento de todas as contribuições sociais e não apenas a proveniente da taxa sobre folha de salário como já ocorria na previdência. Essa pretensão, que aumentaria, em escala sem precedentes, a autonomia da Seguridade Social não prosperou.

18. Quanto ao Sisvan - Sistema de Informação sobre Vigilância Alimentar e Nutricional é INCORRETO afirmar:

- a) Características: destina-se ao acompanhamento do Programa de Combate às Carências Nutricionais – PCCNE.
- b) Propõe-se a ser um processo contínuo de coleta, tratamento, interpretação e disseminação de dados e informações sobre a situação alimentar e nutricional e de seus fatores determinantes. Pretende conhecer e “medir” esse tipo de problema de saúde, identificando grupos de risco (biológicos e sociais).
- c) Busca apontar tendências quanto à distribuição geográfica e temporal da evolução deste tipo de problema. Esses eventos podem ser indiretamente relacionados às políticas governamentais de produção, abastecimento e consumo de alimentos.
- d) Ou seja, do acesso físico e econômico aos produtos que constituem a cesta básica de alimentos de cada população.
- e) Visa produzir informações para o avanço da conscientização da população sobre os problemas relacionados à alimentação e à nutrição como também sobre as alternativas para enfrentá-los.

19. Os gestores do SUS à luz do Pacto de Gestão devem buscar, EXCETO:

- a) Instituir o processo de mobilização social e institucional em defesa do SUS.
- b) Prover as condições materiais, técnicas e administrativas necessárias ao funcionamento dos Conselhos de Saúde, que deverá ser organizado em conformidade; com a legislação vigente.
- c) Organizar e prover as condições necessárias à realização de conferências de saúde.
- d) Estimular o processo de discussão e controle social.
- e) Apoiar o processo de formação dos conselheiros de saúde.

20. As novas idéias do Pacto pela Saúde lançado em fevereiro de 2006 incluem, EXCETO:

- a) Substituição da noção de habilitação (não formal e cartorial) pela prática de compromissos de gestão.
- b) Introdução do conceito de regionalização solidária, com novos mecanismos de integração e novas instâncias de gestão microrregional (CGR).
- c) Ruptura com a fragmentação do financiamento e reorganização dos repasses em cinco blocos: atenção básica, média e alta complexidade, vigilância à saúde, assistência farmacêutica e incentivo à gestão.
- d) Aumento da transparência da gestão de recursos, com a exigência de explicitação de gastos de custeio por parte de estados e municípios.
- e) Unificação dos processos de pactuação de indicadores.

3ª Parte – Conhecimentos Específicos

21. Em psicologia, são metas da educação familiar, EXCETO:

- a) Legitimar a doença psiquiátrica.
- b) Promover a aceitação individual da doença.
- c) Reconhecer os limites que a doença impõe ao paciente.
- d) Desenvolver expectativas realistas em relação ao doente.
- e) Reduzir as emoções negativas dos membros da família.

22. É uma confluência de distorções do mundo externo e interno. O indivíduo localiza (projeta) algo de si no mundo externo e não percebe aquilo que foi projetado como algo seu que considera indesejável. É um mecanismo de uso freqüente e observável na vida cotidiana. Um exemplo é o jovem que critica os colegas por serem extremamente competitivos e não se dá conta de que também o é, às vezes até mais que os colegas.

Este texto descreve:

- a) Racionalização
- b) Projeção
- c) Regressão
- d) Recalque
- e) Formação reativa

23. São características sistêmicas da anorexia, EXCETO:

- a) Mudanças de química cerebral.
- b) Pedras nos rins.
- c) Hemorragia menstrual.
- d) Pele com lanugo.
- e) Perda de massa óssea.

24. Sobre violência sexual é INCORRETO afirmar:

- a) O estupro deve ser entendido como crime contra a pessoa e não contra o hímen ou a vagina. Em geral provoca crise vital que pode passar despercebida. Segundo alguns configura violação do “envelope do ego”, com invasão do mais íntimo espaço da pessoa, associada à perda da autonomia e controle.
- b) Na reação ao “estupro” são descritas três fases. A primeira é de reação aguda, imediata. Predominam sentimentos de culpa, descrença, choque emocional, alteração do comportamento habitual. Insegurança quanto ao que dizer ou fazer.
- c) A segunda é de ajustamento ao exterior, podendo estender-se por várias semanas, com resolução temporária dos assuntos mais ansiosos. Tentativa de retorno à “vida normal” para recuperar o controle. É período de “literal-ajustamento”.
- d) A terceira fase é de integração e resolução. Frequentemente há depressão e necessidade de falar sobre o acontecido. Incorporar os sentimentos, inclusive os sobre o agressor, e resolvê-los.
- e) A complexibilidade do trauma e das reações individuais não permite abordagem única ou geral, que seria simplista.

25. Na Psicologia Hospitalar, são objetivos específicos da assistência hospitalar, EXCETO:

- a) Realizar avaliação diagnóstica em Psicologia.
- b) Realizar psicodiagnóstico.
- c) Realizar supervisão e leitura técnica com estagiários.
- d) Realizar interconsultas.
- e) Intervir de modo psicoterapêutico individualmente ou em grupo.

26. Referente a Terapia Sistêmica é INCORRETO afirmar:

- a) Para Minuchin (1982), a vida psíquica do indivíduo não é apenas um fenômeno interno, mas também um processo que se modifica na interação com o mundo que o circunda. A teoria da terapia familiar está fundamentada no fato de que o homem não é um ser isolado. Ele é um membro passivo e proativo de grupos sociais. O que experiência como real depende de componentes tanto internos como externos.
- b) Para Rosset (2000), o referencial da Terapia Sistêmica, em sua origem, era direcionado exclusivamente ao atendimento de famílias. Com o desenvolvimento teórico, técnico e clínico, a abordagem sistêmica foi se reestruturando para também compreender e atender clinicamente o sistema individual.

- c) De acordo com Ismael (2005), o início da terapia familiar se dá na década de 1950, nos Estados Unidos, com influências dos mais diferentes pontos do país e com linhas de pensamentos também diversas.
- d) Uma questão, posicionada na década de 1990, Foi a importância das diferenças contextuais, as quais precisariam ser consideradas pelos terapeutas para evitar que soluções terapêuticas se transformassem em problemas terapêuticos. Os terapeutas sistêmicos passam a levar em conta os efeitos que suas intervenções podem ter sobre seus clientes, sobre os outros sistemas significantes relacionados com a família e sobre eles próprios.
- e) À medida que o terapeuta sistêmico vai sendo capaz ou mais habilidoso para compartilhar os padrões de comunicação das redes nas quais está envolvido, ele se torna capaz de evitar alguns problemas que originalmente o frustravam e desapontavam; começando a detectar os efeitos de suas ações sobre os outros e avaliando com maior eficácia a retroalimentação vinda dos sistemas aos quais está ligado.

27. São exames utilizados como testes de atenção, descritos por Piéron, EXCETO:

- a) Das formas concentrada (riscar sinais, números, letras) distribuída (executar alternativamente várias tarefas).
- b) Da rapidez de início.
- c) Da estabilidade.
- d) Da fatigabilidade.
- e) Predominância quinestésicas.

28. É medido por testes nos quais se pede a definição de uma lista de palavras (Binet.Terman), sinônimos ou antônimos (Pichot, Otávio Martins, Otacílio Rainho, Mira y Lopez).

- a) Fator verbal de compreensão ou fator “V”.
- b) Fator verbal de fluência ou fator “W”
- c) Fator mnésico “M”.
- d) Fator perceptivo “P”.
- e) Fator de raciocínio “R”.

29. Na classificação dos métodos de estudo da personalidade, são métodos expressivos, EXCETO:

- a) Técnicas filmológicas.
- b) Técnicas neuro-reflexológicas.
- c) Técnicas miocinéticas.
- d) Técnicas fisiodetectoras.
- e) Técnicas fonográficas.

30. Sobre Pavlov e reflexologia é INCORRETO afirmar:

- a) Pavlov, ao estudar as secreções gástricas, descobre que, para além dos reflexos inatos, se podem desenvolver nos seres humanos e nos animais reflexos aprendidos. Percebe-se, no decorrer de uma experiência, que o cão salivava não só quando via o alimento - reflexo inato - mas também a outros sinais associados ao alimento, como, por exemplo, os passos do tratador, o som de uma campainha. Designou este comportamento por reflexo condicionado.

- b) Para Pavlov, aquilo que se denominava por espírito mais não era do que a actividade do cérebro. Dedicar-se, por isso, a estudar profundamente a actividade nervosa superior, estabelecendo um conjunto de leis fisiológicas.
 - c) É no córtex cerebral que se vão formar, modificar e desaparecer os reflexos condicionados.
 - d) A psicologia, que deveria tomar a designação de reflexologia, circunscrever-se-ia ao estudo dos reflexos. Os reflexos - inatos e incondicionados - seriam o fundamento das respostas dos indivíduos aos estímulos provenientes do meio. E é a partir das suas pesquisas sobre o condicionamento que Pavlov vai explicar os processos de aprendizagem, destacando-se o estudo sobre a aquisição da linguagem.
 - e) Os trabalhos de Pavlov representam um grande passo na constituição da psicologia experimental objectiva. A afirmação "Sem factos as teorias são vãs... procurem-se as leis que governam os factos" reflecte de forma eloquente a orientação que dava às suas pesquisas.
- b) O processo varia muito entre seus aplicadores consistindo, genericamente, em entrevistas com o cliente, seus familiares, professores e outras pessoas da sua constelação de vida, a fim de se ter idéias precisas das desordens comportamentais.
 - c) O mapa cognitivo é explorado; as dificuldades são francamente discutidas, apontando-se as incoerências, ilogicidades e erros interpretativos, atuando-se, principalmente, no plano inconsciente, irracional.
 - d) O cliente é instruído a lutar contra as falsas concepções, a ignorar as depressões ou ansiedades, enfrentando-as como algo passageiro, até certo ponto inevitável, e a aceitar seus efeitos, bem como a culpa e as falhas pessoais como indicadores de algo errado no seu estilo de vida.
 - e) A terapia cognitiva envolve técnicas especiais que abrangem, também, a análise do que o cliente pensa e diz para si mesmo, no seu monólogo interior. A teoria da dissonância cognitiva pode oferecer pistas para estratégias de tratamento na linha comportamentalista.

31. São métodos centrados no contexto pessoal, EXCETO:

- a) Análise transaccional.
- b) Técnica biofuncional e bioenergética.
- c) Socioterapia.
- d) Logoterapia.
- e) Existencialismo.

32. Sobre comunidades terapêuticas e vivenciais, e processos em grupo é INCORRETO afirmar:

- a) São geralmente usadas quando se busca um relacionamento grupal e um trabalho de grupo e, neste caso, assemelha-se à logoterapia.
- b) As comunidades terapêuticas e vivenciais são, também, destinadas aos casos que não possam ser atendidos em clínicas ou consultórios comuns por dificuldades diversas.
- c) Aplicam-se igualmente às pessoas que tenham problemas de residência, de locomoção e as que precisam de constante assistência, seja médica ou psicológica.
- d) Em alguns casos caracteriza-se uma internação ou seja um regime de vida em clínica, hospital ou comunidade em que a pessoa submete-se a um tratamento médico, psicológico e social em geral programado pela instituição que a acolhe.
- e) Os procedimentos e todas suas variações médicas, psicológicas ou sociais são planejados e aplicados por equipes multidisciplinares, com a cooperação dos participantes, podendo ser usados tanto em hospitais como em escolas, empresas, estabelecimentos penais, centros de abrigo e proteção e obras assistenciais.

33. Referente às Técnicas de reorganização cognitiva é INCORRETO afirmar:

- a) A ênfase terapêutica, nesta linha de ação, é dirigida para os conceitos e valores que o cliente desenvolveu e em função dos quais as dificuldades vivenciais emergiram. Procura o psicólogo descobrir as concepções "errôneas" ou "inadequadas" do cliente e trazê-las a sua compreensão, modificando, assim, o que Adler denominou de "estilo de vida" (1917).

34. Uma criança de 3 anos, que não sabe ler, distinguir a logomarca de um refrigerante e nomeá-lo corretamente. Ela separou a palavra na sua totalidade, distinguindo à figura (palavra) e o fundo. No caso, a criança não aprendeu a ler a palavra juntando as letras, como nos ensinaram, mas dando significação ao todo.

Este é um exemplo de:

- a) Insight
- b) Percepção
- c) Boa forma
- d) Meio geográfico
- e) Campo psicológico

35. São características da pseudodemência, EXCETO:

- a) Auto-recriminação.
- b) Alterações afetivas.
- c) Piora noturna comum.
- d) Memória recente e remota igualmente acometida.
- e) Valorização dos sintomas.

36. A Psicologia Aplicada tem as seguintes finalidades, das quais é INCORRETO afirmar:

- a) Na Orientação profissional dos adolescentes e nos Conselhos profissionais dados aos adultos. Muitos confundem Psicologia Aplicada com orientação profissional.
- b) Na Pedagogia, onde permite não somente tornar mais objetivos os exames escolares e seguir os progressos da aprendizagem, como também, propicia aos educadores a possibilidade de orientar os alunos em função das suas aptidões, e diagnosticar e resolver os casos-problema.
- c) Na Medicina, a Psicologia realiza o diagnóstico das doenças mentais em Psiquiatria e das doenças do sistema nervoso em Neurologia.

- d) Na Psicoterapia e na Psicanálise, quer dizer, no reajustamento dos indivíduos por meios psicológicos e pedagógicos, a Psicologia Aplicada colabora no levantamento das causas de desajustes e dá ao psicoterapeuta elementos objetivos para seguir os processos de readaptação.
- e) Nas Relações Humanas e nas Relações Internacionais.

37. O transtorno da personalidade Anancástica é caracterizado por, EXCETO:

- a) Sentimentos de dúvida e cautela excessivos.
- b) Preocupação com regras, listas, ordens e organização.
- c) Conscencioso em excesso.
- d) Rigidez e teimosia.
- e) Deixar para os outros tomarem a maioria das decisões em sua vida.

38. Define-se pela presença de um ou mais sintomas neurológicos (Ex. paralisia, cegueira, parestesia) que não podem ser explicados por um transtorno neurológico conhecido. Pode ter início em qualquer idade e a proporção entre mulheres e homens é 2:1.

- a) Transtorno dissociativo de movimentos e sensações.
- b) Síndrome de Ganser.
- c) Transtorno conversivo.
- d) Transtorno somatoforme.
- e) Fuga dissociativa.

39. São antidepressivos, EXCETO:

- a) Imipramina
- b) Amtriptilina
- c) Paroxetina
- d) Valproato
- e) Sertralina

40. Caracteriza-se pela inadequação e incongruência do afeto, com risos imotivados e maneirismos. O delírio é fragmentado e há grave desorganização do pensamento. O início do quadro nesta forma costuma ser antes dos 25 anos. Há tendência ao isolamento social.

Este texto indica uma esquizofrenia do tipo:

- a) Paranóide
- b) Hebefrênica
- c) Catatônica
- d) Residual
- e) Simples

FIM DO CADERNO